

EFEITO DA DIETA NO PERFIL BIOQUÍMICO E SENSIBILIDADE À INSULINA DE CÃES OBESOS (APOIO UNIP)

Aluna: Natasha Fernandes Weiser

Orientadora: Profa. Dra. Maristela Cesquini Oliveira

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas

Alterações metabólicas, especialmente a obesidade, têm apresentado crescimento exponencial na casuística em meio à população de cães domésticos, caracterizada pelo aumento de peso corporal do animal superior a 20% do seu peso ideal estando, muitas vezes, relacionada com o aparecimento de outras doenças como o diabetes *mellitus*, cardiomiopatias, aterosclerose, insuficiência renal, entre outras. O estilo de vida humanizado imposto aos animais de estimação, cuja alimentação predominante apresenta características nutricionais não específicas à espécie, acompanhada do sedentarismo, têm resultado em danos significantes à saúde e ao bem-estar animal. Trabalhos científicos demonstram que há melhora significativa na saúde animal quando realizado manejo adequado de sua alimentação, a qual pode ser quantificada por exames laboratoriais bioquímicos de perfil proteico, lipídico e glicídico e avaliação do *score* corporal do cão. Assim sendo, este trabalho visa demonstrar, por revisão bibliográfica de diversos trabalhos científicos, a relação direta entre a dieta adequada e a saúde do cão, influenciando sobre sua longevidade e qualidade de vida. Foi realizado, para este fim, um levantamento bibliográfico em que diversos artigos científicos discorrem sobre o tema em pauta. Como resultado, os dados encontrados confirmam os resultados esperados, ou seja, que a relação entre o hábito alimentar inadequado está diretamente ligada às alterações patológicas como obesidade e diabetes *mellitus*. Esta pesquisa demonstra a importância e influência de hábitos alimentares na saúde, bem-estar, qualidade de vida e longevidade dos animais, e como a mudança do comportamento, atualmente humanizado, na relação “Pet” X Tutor refletem diretamente nessas condições.